



O Oposto de Se Perder



👁 7 ✓ 0 ★ 1

Chapter 1 by Eve Portilho

Bem que eles me falaram para nunca entrar no vagão vazio.

Foi por um descuido, ou pura ignorância em perceber que toda grande fortuna é precedida por uma grande merda que eu entrei no mais vazio dos vagões. Dane-se. Eu só queria voltar pra casa e, citando Chico César, quando dei por mim, tava ali.

Sentei. Lembrei do conselho infame e ri um pouco. O que pode haver de perigoso em um vagão apenas pelo fato dele estar vazio? Ele não está sujo, check. Nem fedendo, check. Se entrar alguém com cara de maluco eu saio, check. Está tudo certo, o único perigo aqui é eu estar aqui preso com meus próprios pensamentos. Sem Wi-Fi e sem bateria. Viagem longa.

Toda grande fortuna é precedida por uma grande merda.

Então eu ouvi. Cada vez mais perto. Tec, tec, tec, tec. Esse som não pertence ao coletivo de sons que eu escuto diariamente no bate e volta do metrô. Tec, tec, tec, tec, que porra é essa? Estava vindo dos fundos, olhei para ver o que era e, nada. Virei a cabeça para frente e foi quando eu li a mensagem. Não é possível que eu não tinha reparado que a parede estava pixada.

"ELE ESTÁ VINDO. DESÇA NA PRÓXIMA ESTAÇÃO".

Write a draft for chapter 2 of 8

You need to login before writing - [click here](#)

See more of Story Wars

Login

or

Create new account

Continue the story

☐ Flag as mature ☐ receive feedback

Submit draft

Write a comment...

[About](#)

[Rooms](#)

[Feedback](#)



See more of Story Wars

Login

or

Create new account